



“Brasil, mais uma vez, esta filha tua não fugirá da luta”.

CONFIRA OS PRINCIPAIS TRECHOS DO DISCURSO DA PRESIDENTA REELEITA

“Chegamos ao final de uma disputa eleitoral que mobilizou intensamente todas as forças do nosso País, da nação”.

“Agradeço a cada um e a cada uma dos integrantes dessa militância combativa, que foi a alma, que foi a força dessa vitória”.

“Eu faço um agradecimento do fundo do meu coração a um militante, ao militante número um das causas do povo e do Brasil: o presidente Lula”.

“Conclamo, sem exceção, a todas as brasileiras e a todos os brasileiros, para nos unirmos em favor do futuro de nossa pátria, de nosso País e de nosso povo”.

“Minhas palavras são de chamamento à base e à união”.

“Pressupõe, em primeiro lugar, abertura e disposição ao diálogo. Esta presidenta aqui está disposta ao diálogo, e é este o primeiro compromisso do meu segundo mandato: diálogo”.

“Quando uma reeleição se consuma, ela tem de ser entendida como um voto de esperança dado pelo povo na melhoria do governo. Foi o que eu escutei nas

urnas. Por isso quero ser uma presidenta muito melhor do que fui até agora”.

“Sei que estou sendo reconduzida à presidência para fazer as grandes mudanças que a sociedade brasileira exige”.

“Entre as reformas, a primeira e mais importante deve ser a Reforma Política”.

“Quero discutir esse tema profundamente com o novo Congresso Nacional e com toda a população brasileira, e tenho convicção de que haverá interesse dos setores do Congresso, dos setores da sociedade, de todas as forças ativas na nossa sociedade para abrir uma discussão e encaminhar as medidas concretas”.

“É hora de cada um e de todos nós acreditarmos no Brasil. Se ampliarmos nosso sentimento de fé nessa nação incrível, a quem temos o privilégio de pertencer e a responsabilidade de fazê-la cada vez mais próspera e justa”.

“Vamos continuar construindo um Brasil melhor, mais inclusivo, mais moderno, mais produtivo”.

“Viva o Brasil! Viva o povo brasileiro!”

Conheça a íntegra do discurso de Dilma Rousseff em <http://goo.gl/Sh1wjV>

DILMA VENCE EM 63% DOS MUNICÍPIOS DO BRASIL



Ao contrário do que a imprensa divulgou sobre os resultados das eleições presidenciais, o País não está dividido. O mapa de densidade eleitoral por município, elaborado pelo jornal O Globo (ao lado), mostra que a presidenta reeleita Dilma Rousseff foi mais votada que seu adversário na maior parte do território nacional.

DILMA
■ Até 65%
■ Mais de 65%

AÉCIO
■ Até 65%
■ Mais de 65%

PÁGINA 2



Passeata Sem Medo de Ser Feliz, no último sábado

VEJA A MOBILIZAÇÃO DA CATEGORIA NO 2º TURNO DAS ELEIÇÕES 2014

PÁGINAS 2 E 3



REELEIÇÃO DE DILMA UNIFICA O BRASIL

“Não acredito, sinceramente, do fundo do meu coração, que essas eleições tenham dividido o País ao meio”.

A afirmação da presidenta reeleita, Dilma Rousseff, é comprovada no mapa eleitoral brasileiro, ao contrário do que foi divulgado pela imprensa.

O mapa do 2.º turno presidencial revela que Dilma venceu em 65% das cidades do País com até 50 mil eleitores.

No total, a presidenta reeleita ganhou em 3.527 municípios (63%) e perdeu em 2.043 (27%).

“Em lugar de ampliar divergências, de criar um fosso, tenho forte esperança de que a energia mobilizadora tenha preparado um bom terreno para a construção de pontes”, afirmou durante o discurso após eleita.

“O calor liberado no fragor da disputa pode e deve agora ser transformado em energia construtiva de um novo momento no Brasil”, completou Dilma.

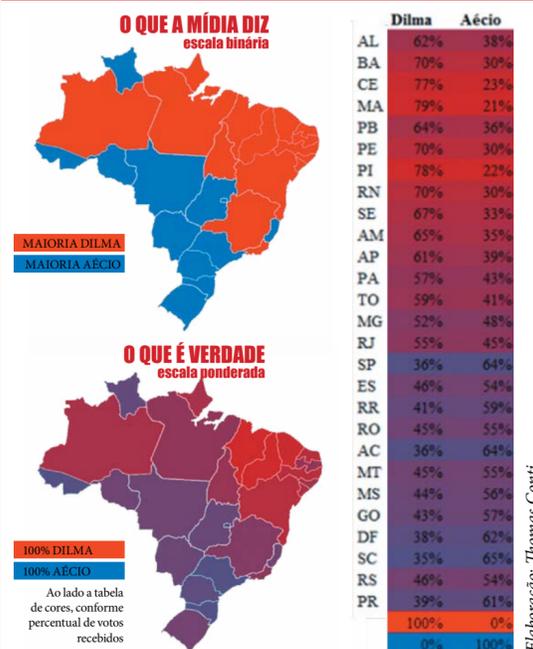
Como é feita a representação por Estado pode parecer que o País está dividido, porém, essa representação tradicional do voto leva a leituras equivocadas da realidade.

Quando a cor do vitorioso toma toda a área do município ou Estado, oculta o desempenho do perdedor. (Confira no mapa abaixo)

No 1.º turno, por exemplo, a vitória de Aécio em São Paulo tingiu o Estado de azul. Mas Dilma teve no Estado paulista quase 6 milhões de votos, mais do que em qualquer dos Estados “vermelhos” do Nordeste.

Outro problema é a desconexão entre a área dos Estados e seu peso eleitoral. O Amazonas, por exemplo, tem 18% do território do País, mas só 1,5% dos eleitores. Já o Rio de Janeiro tem 0,5% da área do País e 8,5% do eleitorado.

Em um mapa, porém, o impacto visual do Amazonas pintado com determinada cor é muito superior ao do Rio, apesar de haver quase seis vezes mais votantes fluminenses que amazonenses.



"VITÓRIA DE DILMA AFASTA REFORMAS CONTRA OS TRABALHADORES", DIZ RAFAEL

Ao analisar ontem os resultados das eleições presidenciais realizadas no último domingo, o presidente do Sindicato, Rafael Marques, comemorou muito e dividiu com a categoria a reeleição de Dilma Rousseff.

“Ao reeleger a presidenta, a população brasileira afastou do ambiente político a agenda de reformas contra os trabalhadores que já estava pronta para ser implantada se o outro candidato vencesse”, destacou Rafael.

Ele entende que a intensa disputa entre os dois projetos – o apoiado pelo Sindicato e o defendido pelas elites – que ocorreu no segundo turno foi benéfica para os trabalhadores.

“A mobilização ajudou a despertar mais uma vez a consciência de classe da companheirada e a fazer com que todos participassem de maneira vigorosa na campanha”, festejou.

Sobre a agenda, o dirigente lembrou que foi preparada por parte dos empresários do setor produtivo e parte dos investidores do setor financeiro e pretendia fazer com que o Brasil enfrentasse a



crise econômica que ainda assola o planeta da mesma forma que fazem os países mais ricos do mundo.

“É só olhar o que aconteceu nos Estados Unidos, na França, na Inglaterra, na Espanha, na Grécia e em várias outras Nações para ver o que este pessoal pretendia fazer aqui”, denunciou Rafael.

Apesar da resistência oferecida pelos trabalhadores na maioria destes lugares, os governos se uniram aos segmentos mais conservadores dos setores produtivos e financeiros para retirar direitos dos trabalhadores.

“Depois disso, em grande parte da Europa e dos EUA prejudicaram o acesso dos trabalhadores à Previdência por meio do aumento da idade, das exigências para as aposentadorias e achatamento dos benefícios; arrocharam os salários; incentivaram desemprego; enfim conquistas alcançadas após décadas de lutas”, disse Rafael.

“É isso que os derrotados domingo pretendiam fazer no Brasil”, concluiu.

PASSEATA SEM MEDO DE SER FELIZ



FORD



SCANIA



VOLKS



COMEMORAÇÃO NO SINDICATO



QUEIMA DE FOGOS DUROU 40 MINUTOS